



PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL - CNBB

Praça Clóvis Bevilacqua, 351 – Conj. 501.

Centro - 01018-001 - São Paulo - SP

Tel./fax (11) 3101-9419 – nacional@carceraria.org.br - www.carceraria.org.br

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em atenção à matéria veiculada no site do El País, intitulada “As cadeias que, sem armas, derrubam as taxas de reincidência criminal no Brasil”¹, a Pastoral Carcerária Nacional, vem, por meio deste, prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Ao contrário do que foi divulgado na referida matéria, a Pastoral Carcerária não administra nenhuma unidade prisional, uma vez que é uma organização vinculada à Igreja Católica, que tem como missão precípua prestar assistência religiosa às pessoas presas e defender sua dignidade. Nada é mais distante do mandamento evangélico que conforma a atuação da Pastoral Carcerária (Mateus 25:36) do que a administração de penas e presídios em nome do Estado;

2. Unidades prisionais que seguem a metodologia “apaquena” são administradas por associações civis chamadas APAC, cuja entidade representativa nacional é a FBAC, não possuindo qualquer relação com a Pastoral Carcerária, cuja missão e métodos são absolutamente distintos, conforme já expresso em manifestação conjunta de 27/09/2013²;

3. A Pastoral Carcerária Nacional, de forma clara e reiterada³, tem se posicionado contrária à política de criação de novas vagas em unidade prisionais, seja qual for o modelo de gestão, e de forma crítica em relação às iniciativas reformadoras que desde as décadas de 1970 e 1980 buscam “humanizar” um sistema prisional que é estruturalmente desumano, e cujo fracasso em relação aos seus objetivos declarados tem se mostrado evidente;

4. A Pastoral Carcerária Nacional se organiza de forma horizontal e democrática, e busca construir unidade organizativa com base no debate de idéias e no convencimento, não na imposição de diretrizes e padrões de comportamento. No entanto, o fato de pessoas vinculadas à Pastoral Carcerária também se engajarem nos trabalhos da APAC não significa, em hipótese alguma, que haja confusão entre as organizações. Cabe a cada membro da Pastoral Carcerária discernir se há compatibilidade entre as missões e os métodos de trabalho;

5. A Coordenação da Pastoral Carcerária de Santa Catarina segue o entendimento da Coordenação Nacional, que não reivindica a APAC como “solução” total ou parcial para os problemas do sistema prisional, e esclarece que o grupo entrevistado pela referida matéria jornalística não atua em nome da Pastoral Carcerária;

6. No que tange o conteúdo da matéria, faz-se necessário destacar que um trabalho jornalístico responsável deveria se preocupar em apresentar as fontes dos dados que veicula, especialmente em relação ao suposto índice de reincidência nos presídios estaduais e nas

¹ http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/23/politica/1485198858_731977.html

² <http://carceraria.org.br/pastoral-carceraria-e-fbac-realizam-encontro-em-sao-paulo.html>

³ http://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Nota_Massacres-.pdf



PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL - CNBB

Praça Clóvis Bevilacqua, 351 – Conj. 501.

Centro - 01018-001 - São Paulo - SP

Tel./fax (11) 3101-9419 – nacional@carceraria.org.br - www.carceraria.org.br

APAC's. Trata-se de tema extremamente mais complexo do que foi apresentado, conforme pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada⁴, que não corrobora as referidas conclusões;

7. Por fim, a Pastoral Carcerária Nacional reafirma que a única saída para a barbárie prisional é uma política clara e substancial de redução da população prisional, conforme articulado na Agenda Nacional pelo Desencarceramento⁵, e reforça seu compromisso com a realização do sonho de Deus: um mundo sem qualquer forma de cárcere⁶.

São Paulo, 30 de janeiro de 2017.

Pastoral Carcerária Nacional - CNBB

4

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/150611_relatorio_reincidencia_criminal.pdf

⁵ <http://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Agenda-em-Portugues.pdf>

⁶ <http://carceraria.org.br/declaracao-do-vi-encontro-de-pastoral-carceraria> e

<http://carceraria.org.br/carta-da-assembleia-2016-o-sonho-de-deus-um-mundo-sem-carceres.html>